



HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

SCS Quadra 9, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 1º ao 3º andares - Bairro Asa Sul

Brasília-DF, CEP 70308-200

(61) 3255-8900 - <http://www.ebserh.gov.br>

Nota Técnica - SEI nº 9/2020/AUD-EBSEH

Processo nº 23477.008793/2020-66

Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) - Exercício 2021

1. EQUIPE DE AUDITORIA

EQUIPE DE AUDITORIA SEDE	
ADRIANO AUGUSTO DE SOUZA	Auditor Geral
PAULO HENRIQUE FERNANDES CAVALCANTE	Auditor Geral Adjunto
LEONARDO FERNANDES LINS DE VASCONCELOS	Assessor da Auditoria Interna
CÁSSIO MAURÍLIO BATISTA SOUZA	Chefe de Serviço de Auditoria
CLEUBER DE FREITAS SILVA	Analista Administrativo
CARLOS ALEXANDRE BATISTA DA FÉ	Analista Administrativo

EQUIPE DE AUDITORIA DAS UNIDADES HOSPITALARES	
ADRIANO RODRIGUES	HUMAP-UFMS
ALEXANDRE BAYER BOTELHO	HUAC-UFMG
ALFREDO FERNANDES DE JESUS	HUPES-UFBA
ANA PAULA RODRIGUES FREIRE	HUB-UNB
ANDRÉ LUIZ DE SOUZA FERREIRA	HUL-UFS
ANTONIA DANIELLE PIEROTE DE ARAÚJO	HU-UFPI
CLEÔMENES VIANA BATISTA	CHU-UFU
CYNTHIA CORRÊA DE SOUZA	HU-UFSCAR
DIELSON CLÁUDIO DOS SANTOS	HUCAM-UFES
EDSON DE MENEZES FERNANDES	HU-FURG
EDUARDO EUTÍMIO BLUMER	HUGV-UFAM
EDUARDO MIRAGLIA	HU-UFMA

ESTER CORDEIRO FERREIRA	HUJM-UFMT
FABIO EDUARDO NUNES	CH-UFC (HUWC-MEAC)
FRANCO OMOTO	HDT-UFT
GABRIEL ARAGÃO WRIGHT	HULW-UFPB
GILSON ROBERTO SANTO MALAGUTTI	HU-UFGD
IONAS CARDOSO DOS SANTOS	HUAB-UFRN
IVANILDO ALVES DE CARVALHO FILHO	HC-UFPE
JOÃO LUIZ RODRIGUES	MCO-UFBA
JORGE GONÇALVES AMORIM	HC-UFTM
JORGE MARTINS BARBOSA	HU-UFS
JOSÉ AVELAR DOS SANTOS	CHU-UFPA
JOSÉ IVANILDO PRIMO	HU-UFSC
JULIO CESAR PERES SIMI	HUSM-UFMS
KARLA MICHELINE OLIVEIRA BOAVENTURA	HUJB-UFCG
LUIZ GONZAGA ALVARES DE OLIVEIRA	HC-UFG
LUIZ VICENTE DE SOUZA	HUAP-UFF
MARCEL JESUS DINIZ	HC-UFMG
MARCO AURÉLIO FERREIRA DA CUNHA	HU- UFJF
MARCOS ANTÔNIO PIMENTEL	HU-UNIVASF
MARCOS JOSÉ CAMILO	HE-UFPEL
MARCUS VINÍCIUS AZEVEDO BRAGA	HUGG-UNIRIO
PEDRO AFFONSO HENRIQUES NETO	CHC-UFPR (HC-MVFA)
REINALDO ALVES DE ALMEIDA FILHO	MEJC-UFRN
RICARDO VANDERLEY MENEGUELO	HUPAA-UFAL

2. **NOTA TÉCNICA Nº 009/2020 - AUG/EBSERH/MEC**

DATA: 08/10/2020

ASSUNTO: Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) - Exercício 2021.

ÁREA: Controladoria-Geral da União (CGU).

CIDADE: Brasília

UF: DF

3. **INTRODUÇÃO:**

Senhor Secretário Federal de Controle Interno,

Em conformidade com o disposto na legislação específica, esta unidade de Auditoria Interna da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) apresenta a essa Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU) sua proposta para o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2021, para

análise e manifestação.

O presente planejamento ordena os trabalhos de auditoria a serem realizados por esta unidade de Auditoria Interna, no exercício de 2021, consoante a Instrução Normativa/SFC nº 09, de 09/10/2018; Instrução Normativa/CGU nº 03, de 09/06/2017 e Instrução Normativa/CGU nº 08, de 06/12/2017 estabelecendo prioridades, dimensionando e racionalizando tempo ao nível da capacidade instalada, e em termos de recursos humanos e materiais.

Nessa perspectiva, com a realização dessas ações busca-se a realização de exames que identifiquem se os processos de trabalho inerentes aos trabalhos a serem examinados guardam conformidade com os princípios da legalidade, da eficiência, da eficácia e dos demais princípios da administração pública, bem como pretende-se identificar se os controles internos são suficientes para garantir a confiabilidade e a efetividade dos procedimentos nas diversas áreas.

A construção do PAINT/2021, conforme preceitua os artigos 3º e 4º da Instrução Normativa/SFC nº 09/2018, de 09/10/2018, observou os princípios da autonomia técnica, a objetividade, a harmonização com as estratégias, objetivos, riscos e a aderência ao planejamento estratégico da Empresa.

Esta proposta é suscetível a inclusão de novas ações, decorrentes de demandas que ocorram ao longo do exercício e que não estejam contempladas no presente Planejamento, denominadas Extra PAINT, desde que atendam aos requisitos para admissibilidade estabelecidos no PAINT 2021 e no art. 5º, inc. VI da IN/SFC nº 09/2018.

4. ATUAÇÃO DA EBSERH:

Com a finalidade de dar prosseguimento ao processo de recuperação dos Hospitais Universitários Federais, foi criada, em 2011, por meio da Lei nº 12.550/2011, a Ebserh, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que passa a ser a responsável pela gestão do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), criado pelo Decreto nº 7.082/2010.

Tem por finalidade a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do [art. 207 da Constituição Federal](#), bem como a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade.

Dos 50 (cinquenta) Hospitais Universitários Federais (HUFs) existentes no Brasil, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) é responsável, até a presente data, pela gestão de 40 (quarenta), conforme figura abaixo:

IFES COM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



Os Hospitais Universitários (HUs) com contrato firmado com a Ebserh estão demonstrados, a seguir:

Ordem	Hospitais Universitários (HUs)
01	Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV-UFAM
02	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (Hospital Universitário Betinna Ferro de Souza) CHU-UFPA
03	Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUJBB-UFPA
04	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA
05	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI

06	Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM-UFMT
07	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP-UFMS
08	Hospital de Doenças Tropicais – HDT-UFT
09	Hospital Universitário de Brasília – HUB-UnB
10	Hospital Universitário da Universidade Federal de Goiás – HU-UGF
11	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro HC-UFTM
12	Hospital Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM-UFES
13	Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UGFD
14	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU-UFFJ
15	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – HC-UFMG
16	Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP-UFF
17	Hospital Universidade Gafrée e Guinle – HUGG-UNIRIO
18	Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos – HU-UFSCar
19	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Paraná (Hospital de Clínicas)
20	Maternidade Víctor Ferreira do Amaral - UFPR
21	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria – HU-UFSM
22	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPEl
23	Hospital Universitário Miguel Dr. Riet Corrêa Jr. – HUMRCJ-FURG
24	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina – HU-UFSC
25	Hospital Universitário Maternidade Ana Bezerra – HUAB-UFRN
26	Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL-UFRN
27	Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC - UFRN
28	Hospital Universitário de Lagarto – HU-UFS
29	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – HU-UFS
30	Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC
31	Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC da Universidade Federal do Ceará – UFC
32	Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU-UNIVASF
33	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – HC-UFPE
34	Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW-UFPB
35	Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES
36	Maternidade Escola Climério de Oliveira - MCO – UFBA

04	Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM-UFMT
05	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP-UFMS
06	Hospital de Doenças Tropicais – HDT-UFT
07	Hospital Universitário de Brasília – HUB-UnB
08	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - HC-UFTM
09	Hospital Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM-UFES
10	Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD
11	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU-UJFJ
12	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – HC-UFMG
13	Hospital de Clínicas – HC e Maternidade Víctor Ferreira do Amaral – MVFA - Universidade Federal do Paraná – UFPR
14	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria – HU-UFSM
15	Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr – HUMRCJ-FURG
16	Hospital Universitário Maternidade Ana Bezerra – HUAB-UFRN
17	Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC - UFRN
18	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – HU-UFS
19	Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC - Universidade Federal do Ceará – UFC
20	Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU-UNIVASF
21	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – HC-UFPE
22	Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW-UFPB
23	Hospital Universitário Professor Edgar Santos – HUPES – UFBA
24	Maternidade Escola Climério de Oliveira - MCO – UFBA
25	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA-UFAL
26	Hospital Universitário Professor Dr. Horácio Carlos Panepucci da Universidade Federal de São Carlos – HU-UFSCar
27	Hospital das Clínicas de Goiás – HC-UFG
28	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPEl
29	Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC-UFCG
30	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina – HU-UFSC
31	Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP-UFF
32	Hospital Universidade Gafrée e Guinle – HUGG-UNIRIO
33	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (Hospital Universitário Barros Barreto e Hospital Betinna Ferro de Souza) CHU-UFPA

34	Hospital Universitário de Lagarto – HU-UFS
35	Hospital Universitário Júlio Bandeira – HUJB-UFCG
36	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC-UFU

6. DA ESTRUTURA DA AUDITORIA INTERNA:

O Decreto nº 4.440/2002 estabelece no artigo 14 que: “As entidades da Administração Pública Federal indireta deverão organizar a respectiva unidade de auditoria interna, com o suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle”.

Até outubro de 2020, estavam lotados na Auditoria Interna da Sede: o Auditor Geral, o Auditor Geral Adjunto, o Auditor Assessor, o Chefe de Serviço de Auditoria, além de 02 (dois) empregados públicos selecionados pelo concurso público da Sede da Ebserh, totalizando 06 (seis) integrantes.

Já nas Auditorias Internas das filiais auditadas, estão lotados, em cada uma delas, 01 (um) Auditor Chefe com suas respectivas equipes, com um número de empregados variado, pois a unidade depende da disponibilidade de recursos humanos da Gestão de cada HU.

A AUDIN da Sede tem, dentre suas atividades, o acompanhamento dos trabalhos realizados nas AUDIRs (auditorias das filiais) e na Sede e, diante disso, necessita ser estruturada com profissionais qualificados e habilitados.

O acompanhamento simultâneo e a avaliação das atividades da administração dos Hospitais Universitários *in loco* caberão, em sua maioria, às AUDIRs (auditorias das filiais), que para cumprir suas funções com eficiência, com eficácia e com efetividade é necessário que a AUDIR seja estruturada com profissionais qualificados e habilitados.

A estrutura de controle nas filiais foi dimensionada para atender 03 (três) grandes áreas: administrativa, assistencial e ensino e pesquisa além da coordenação de um Auditor Chefe da filial de Auditoria Interna, portanto, demonstra-se a necessidade, a depender do perfil profissional do Auditor Chefe e do tamanho do hospital, a necessidade do Auditor Chefe ter uma equipe com 1 ou 2 postos necessários para compor o quadro de pessoal nas AUDIRs (empregados públicos concursados) de cada Hospital Universitário:

7. SISTEMÁTICA/ESCOPO/METODOLOGIA

As ações previstas no PAINT/2021 objetivam agregar valor à gestão da empresa, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, controles internos, gerenciamento de riscos, inovação, transparência, integridade e governança corporativa, por meio de orientações, recomendações e demais atividades necessárias ao cumprimento da legislação.

A metodologia para elaboração do PAINT levou em consideração as determinações da Instrução Normativa/SFC nº 09/2018, que dispõe sobre a elaboração do PAINT e do RAIN, especialmente, as dimensões na avaliação de risco prevista no art. 5º, inc. VIII da referida IN/SFC.

Na priorização das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no exercício de 2021, levamos em consideração a execução do orçamento da Ebserh nos últimos anos, bem como utilizou-se os critérios de materialidade, relevância e criticidade. Além disso, nos orientamos também no Planejamento Estratégico da Empresa e nas Metas e Projetos Estratégicos para direcionar o esforço do trabalho de auditoria, com vistas a contribuir para os resultados pretendidos pela Ebserh, conforme identificado no Mapa Estratégico 2018-2022 e no Painel de Contribuição Ebserh 2019-2023 apresentados a seguir:

Figura 1 – Mapa Estratégico 2018-2022



Figura 2 – Painel de Contribuição Ebserh 2019-2023

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas						Projeto Prioritário	Área Responsável	
		2019 (plan.)	2019 (exec.)	2020 (plan.)	2021 (plan.)	2022 (plan.)	2023 (plan.)			
Sociedade Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	Número de hospitais com a taxa de ocupação hospitalar ideal	10	7	15	20	25	30	1.01 Implantação de Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar	Diretoria de Atenção à Saúde
	1b	Número de hospitais com o Tempo Médio de Permanência Hospitalar Ideal	10	6	15	20	25	30		
	1c	Número de hospitais submetidos à avaliação interna do Programa e Selo Eberh de Qualidade	-	-	20	25	30	41	1.02 Implantação da Avaliação de Qualidade na Rede Eberh	Diretoria de Atenção à Saúde
	1d	Número de hospitais submetidos à avaliação externa do Programa e Selo Eberh de Qualidade	-	-	3	7	11	15		
	1e	Percentual de atratividade dos programas de residência da Rede Eberh	>10,5	11,16	>11	>11,5	>12	>12,5	1.03 Fortalecimento do campo de prática	Presidência
	1f	Taxa de ocupação dos programas de residência da Rede Eberh	80%	83%	81%	82%	83%	84%		
Sustentabilidade Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	Número de hospitais operando em situação de equilíbrio orçamentário	23	31	27	32	36	40	2.01 Alcance de equilíbrio orçamentário dos hospitais	Diretoria de Orçamento e Finanças
	2b	Número de hospitais com custeio suportado em 90% pela receita SUS	-	-	2	4	7	10	2.02 Implantação de metodologia de monitoramento das receitas e despesas dos hospitais	Diretoria de Orçamento e Finanças
	2c	Taxa de representatividade de compras centralizadas	-	-	3%	5%	10%	20%	2.03 Implantação de Metodologia de Gestão de Custos na Rede	Diretoria de Orçamento e Finanças
	2d	Taxa de incorporação das categorias de compras pela Central de Compras	-	-	-	5%	15%	25%	2.04 Implantação modelo de compras centralizadas da Rede	Diretoria de Administração e Infraestrutura
	2e	Percentual de HUFs com a força de trabalho monitorada	-	-	50%	50%	50%	50%	2.05 Implantação do monitoramento de alocação de pessoas	Diretoria de Gestão de Pessoas
	3a	Número de hospitais em gestão plena	-	-	36	-	-	-	3.01 Assunção dos HUFs à gestão plena pela Eberh	Diretoria Vice-Presidência Executiva
Governança Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico							3.02 Implantação do modelo de pactuação da aplicação de recursos pelos HUFs da Rede Eberh	Diretoria Vice-Presidência Executiva	
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico							3.03 Definição de arquitetura organizacional	Diretoria Vice-Presidência Executiva	
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico									
Processos e Tecnologia Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a	Número de hospitais com prontuário eletrônico do paciente implantado	16	17	20	30	40	40	4.01 Implantação de prontuário eletrônico do paciente	Diretoria de Tecnologia da Informação
	4b	Número de estudos e manuais de infraestrutura física e tecnológica elaborados	-	-	4	8	9	10	4.02 Elaboração de plano de gerenciamento de infraestrutura para hospitais de ensino	Diretoria de Administração e Infraestrutura
	4c	Números de Hospitais com Plano Diretor Físico Hospitalar elaborado	-	-	1	6	23	40		
	4d	Número de Ordens de Serviços emitidas para projetos de arquitetura e engenharia	10	10	40	40	40	40	4.03 Estruturação do centro de serviços compartilhados	Diretoria Vice-Presidência Executiva
	4e	Percentual de hospitais com Plano de Investimento elaborado	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico							4.04 Implantação do modelo de comunicação interna da Rede Eberh	Presidência	
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico							4.05 Implantação do portal de boas práticas	Diretoria Vice-Presidência Executiva	
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico							4.06 Implantação de Metodologia para Desenvolvimento de Sistemas TI	Diretoria de Tecnologia da Informação	
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico							4.07 Criação de Estratégia Híbrida de infraestrutura de TI	Diretoria de Tecnologia da Informação	
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico							4.08 Criação de modelo de contingência de sistemas de TIC	Diretoria de Tecnologia da Informação	
Pessoas Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a	Índice de rotatividade de empregados da Rede Eberh	9%	6%	8,5%	8%	7,5%	7%	Indicador transversal: recebe contribuições de todos os projetos deste objetivo estratégico	
	5b	Número de horas-capacitação por empregado	19	19	22	24	26	30	5.01 Instituição de programa de capacitação da Rede Eberh	Diretoria de Gestão de Pessoas
	5c	Percentual de empregados que optaram pelo novo PCCS	-	-	90	92	95	100	5.02 Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários	Diretoria de Gestão de Pessoas
	Projeto transversal: contribui para todo o objetivo estratégico							5.03 Implantação da Pesquisa de Clima Organizacional	Diretoria de Gestão de Pessoas	

Legenda: plan.: planejado; exec.: executado

Todos os trabalhos serão realizados a partir de um planejamento focado nos riscos relevantes no âmbito de cada processo gerencial, finalístico e de suporte existente na Cadeia de Valor da Eberh. Importante ressaltar que a matriz de riscos desta Auditoria pontua o alinhamento destes processos às estratégias da Eberh (Mapa Estratégico 2018-2022 e Painel de Contribuição Eberh 2019-2023), bem como as indicações de relevantes realizadas por parte dos Diretores da Sede e dos Superintendentes das Unidades Hospitalares. Essa etapa, no entendimento desta Auditoria, é fundamental para que se possa efetivamente ouvir as partes interessadas e, dessa forma, os resultados das avaliações possam agregar mais valor à organização.

Na abrangência das auditorias do PAINT/2021, constam ações de natureza obrigatória e essencial, e também aquelas opcionais, com o objetivo de contribuir para a eficiência, eficácia e economicidade, garantindo maior sustentabilidade, perenidade e equilíbrio da Rede Eberh.

Consideramos como ações obrigatórias a manutenção das solicitações do Conselho Fiscal de apresentação de notas técnicas trimestrais do exame das demonstrações financeiras, contábil, controles internos e o monitoramento solicitado pelo Conselho de Administração para que, 2 vezes por ano, avalie a situação das providências, recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo.

Para o dimensionamento das ações de auditoria no PAINT/2021 levou-se em consideração a capacidade instalada em termos de força de trabalho, as peculiaridades de cada unidade hospitalar, consultando os auditores da sede e das filiais quanto aos riscos associados a cada trabalho de auditoria.

No critério **Relevância** considerou-se os seguintes impactos nos processos gerenciais, finalísticos e de suporte: existência de risco às demonstrações contábeis, existência de risco à restrição das contas junto ao TCU, se o processo aborda metas e projetos estratégicos da Eberh definidos pelo Conselho de Administração e as indicações da gestão (Diretores e Superintendentes).

No critério **Criticidade** considerou-se a probabilidade do risco a cada processo gerencial, finalístico e de suporte, com vistas a garantir o emprego dos recursos de forma eficiente, eficaz, transparente e legal, dando continuidade às atividades na Rede.

Para a mensuração de dois itens dos graus de relevância e dos quatro itens dos graus de criticidade dos itens a serem auditados, a Auditoria Interna adotou como metodologia a realização de pesquisa junto aos auditores da Rede Eberh, visando a avaliação de sua percepção sobre cada tema que será auditado no exercício de 2021. Consistiu na atribuição de graus, na escala de 1 a 9, sendo o grau até 3 considerado como "baixo", o grau até 6 considerado como "médio" e o grau a partir de 7 considerado como "alto".

Considerou-se como **Materialidade** o percentual de recursos alocados na despesa, objeto da auditoria, considerando sempre o percentual de cobertura da auditoria em relação ao orçamento da Eberh e os valores alocados desse orçamento para cada HU. Utilizou-se, ainda, as despesas realizadas no exercício de 2020 até o dia 31 de agosto, para atribuição de grau de materialidade em relação a alocação de recursos orçamentário/financeiro de cada trabalho, bem como a importância desses insumos, em razão da finalidade da prestação de serviços da Rede Eberh atribuindo-se os graus na escala de 3 a 9, sendo o grau 3 considerado como "baixo", o grau 6 considerado como "médio" e o grau 9 considerado como "alto", conforme demonstrado no anexo A.

Os resultados foram atribuídos como Grau de Materialidade, Grau de Criticidade e Grau de Relevância, a serem inseridos na tabela de Priorização dos Trabalhos a serem realizados, por meio do Grau de Risco.

Uma questão relevante é que esta Auditoria entende que o equilíbrio entre o estabelecimento de critérios objetivos e o “*feeling*” do Auditor é fundamental para o alcance do sucesso estratégico da matriz de risco proposta.

As ações de auditoria priorizadas são aquelas que obtiveram maior Grau de Risco. Nesse sentido, para uma maior compreensão da aderência dos trabalhos a serem realizados no PAINT/2021, encontram-se descritos nos seguintes anexos:

- a) ANEXO B - Critérios utilizados para a priorização dos trabalhos de auditoria;
- b) ANEXO C - Priorização dos trabalhos de auditoria para a Sede e filiais; e
- c) ANEXO D – Trabalhos de auditoria hierarquizados.

8. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA:

Em atendimento ao art. 5º, inc. III da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, esta Auditoria Interna prevê, para o exercício de 2021, uma previsão de no mínimo 40 (quarenta) horas para as atividades de capacitação dos colaboradores da Auditoria Interna lotados na Sede e nas filiais, incluindo a semana de discussões técnicas.

As atividades de capacitação planejadas para o exercício de 2021 foram identificadas com base em estudo de necessidades, bem como no foco de atuação que se pretende dar à auditoria nos próximos exercícios, que é a adaptação às normas internacionais de auditoria, bem como um aprimoramento nos papéis de trabalho e nas técnicas de evidenciação.

9. PLANEJAMENTO DE OUTRAS ATIVIDADES

Está planejado para ocorrer no exercício de 2021, outras atividades de acompanhamento, avaliação e consultoria pela Sede junto aos HUs para as seguintes ações:

- **Aprimoramento da Integração - Sede/HUs:**
- Videoconferências

Participação periódica na Sede da Empresa, por meio de videoconferências, dos auditores chefes das filiais e da equipe da Auditoria Interna da Sede, com a finalidade de: atualização de conhecimentos, capacitação, discussão de procedimentos, troca de experiências, melhoria nas práticas de auditoria, bem como o esclarecimento de informações e de assuntos administrativos.

- Semana de Discussões Técnicas

Participação de todos os auditores chefes dos HUs e dos colaboradores da Sede, para apresentações de um balanço dos resultados dos trabalhos planejados e executados no exercício, estudos de casos, inovações, e apresentação de propostas de aperfeiçoamento e melhoria da qualidade das atividades da Auditoria Interna (art. 5º, inc. V, da IN/SFC 09/2018), além do planejamento das atividades para o próximo exercício.

- Informativo de Atividades de Auditoria Interna

Encaminhamento periódico de informes internos aos auditores internos dos HUs e à equipe de Auditoria Interna da Sede, a fim de atualizar e de disponibilizar informações entre os colaboradores da Auditoria Interna - Ebserh.

- Coordenação da Sede com os HUs

Considerando a definição de uma pauta de trabalhos relevantes e operacionais de interesse mútuo das diversas áreas da Ebserh e dos HUs, é cada vez mais intenso o papel da Sede de coordenação e articulação nas fases de planejamento e execução dos trabalhos, bem como de apresentação de resultados e monitoramento de providências.

Para otimização da força de trabalho e a carência de pessoal, tanto no nível central, quanto nas filiais, será novamente organizado em 2021 Grupos de Trabalhos (GT) para o planejamento, coordenação, supervisão e execução das iniciativas a serem feitas ações de controle pela Auditoria Interna.

Essa experiência iniciada em 2019 permitiu a participação de todos na construção do planejamento, coordenação e execução, bem como uma maior interação em diversos momentos, dando conhecimento e obtendo contribuições na construção do Plano e da importância de cada um dos assuntos, sobre a ótica dos gestores locais e das áreas técnicas responsáveis por esses trabalhos na Sede e nas filiais.

Para cada um dos trabalhos selecionados serão realizados os seguintes procedimentos de planejamento:

- **Ordem de Serviço** – contém basicamente as seguintes orientações: objetivo, escopo, período de execução, local, questões estratégicas a serem verificadas (são construídas a partir de uma avaliação de risco), principais riscos específicos do trabalho, procedimentos de auditoria, metodologia sugerida específica do objeto/objetivo do trabalho e fluxo de execução;
- **Matriz de Planejamento** - questão de auditoria, subquestões de auditoria, critério, informações requeridas, fontes das informações, detalhamento dos procedimentos, possíveis limitações para a execução da auditoria e possíveis achados;
- **Matriz de Achados** - questão de auditoria, subquestões de auditoria (opcional), situação encontrada (possíveis achados), critério, evidências, causas, efeitos, boas práticas, sugestões de recomendações e **benefícios financeiros e não financeiros esperados** (art. 17, inc. VII, da IN/SFC nº 09/2018);
- **Mapa de processo** - fluxogramas relacionados ao objeto da auditoria, descrevendo as áreas na sede e/ou nas filiais envolvidas e suas responsabilidades.
- **Caderno de Procedimentos** para os casos que se fazem necessários;
- **Portfólio**, que tem como objetivo descrever em uma lauda a estrutura e a finalidade de de ser avaliado aquele tema da auditoria;
- **Relatórios de Auditoria ou Nota Técnica** – contém as seguintes fases: trabalho de campo, apresentação dos achados ao gestor, reunião para apresentação dos achados e busca conjunta de solução, emissão de Relatório Preliminar, manifestação do gestor e emissão do Relatório Definitivo de Auditoria;
- **Comunicação dos Resultados do Trabalho** - Auditado, Presidência, Conselhos de Administração, Conselho Fiscal e SFC/CGU.

A manutenção das coordenações dos GTs, por um período mínimo de 2 (dois) anos, permitirá a consolidação dessa prática de trabalho, bem como a possibilidade de revisões periódicas pelos auditores, garantindo uma melhoria contínua nos processos de planejamento dos trabalhos.

- **Implantação de Novas Auditorias Internas**

Implantação de novas auditorias internas decorrentes de vacância e de eventual não preenchimento do presente exercício, para essas situações os procedimentos são:

- Semana de Ambientação de novos auditores

Planejamento e execução do processo de seleção, de ambientação e de instalação das novas Auditorias Internas - AUDIRs - nos Hospitais Universitários Federais.

- Visitas in loco aos HUs

Além de possuir como foco, a priori, a instalação de auditor chefe no HU, as visitas *in loco* nos Hospitais têm como objetivo, contínuo, a coleta de informações e de diagnósticos referentes à realidade dos HUs.

- Visitas in loco aos Órgãos de Controle

Apresentação da Ebserh e da sua Unidade de Auditoria Interna às regionais dos órgãos de controle nos Estados (CGU e TCU), por meio de visitas *in loco*.

- **Módulo Auditoria - SIG**

A Auditoria Interna utiliza o Plano de Providências Permanente (PPP) como instrumento para consolidar as recomendações emitidas para a Ebserh, e em atendimento ao artigo 14, § 3º da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, foi desenvolvido no Sistema de Informações Gerenciais - SIG o "Módulo Auditoria", que tem como objetivo realizar o monitoramento das recomendações e das determinações, pelos HUs e pela Sede – Ebserh, expedidas pelos órgãos de controle interno e externo, pela Auditoria Interna e pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Ebserh.

- **O Programa de Garantia da Qualidade e Melhoria (PGQM) da Auditoria Interna**

Pretende-se em 2021 consolidar a implementação na Auditoria Interna da Ebserh do Programa de Garantia da Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna por intermédio das seguintes implementações: aplicar o IA-CM na avaliação externa, além de indicadores de qualidade e estudos consolidados para avaliação interna.

- **Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT – 2019)**

Conforme o art. 16 da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, esta Auditoria Interna apresentará os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna, por meio do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - referente ao exercício de 2020, que conterà o relato das atividades de auditoria interna executadas no referido exercício.

- **Consultoria**

Esta Auditoria entende ser fundamental o papel da Auditoria Interna relacionado à consultoria, prevista nas Internacional Professional Practices Framework – IPPF's do IIA e no Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, expedido pela Controladoria Geral da União – CGU, aprovado pela Instrução Normativa da CGU n.º 08, de 06 de dezembro de 2017. Obviamente temos o cuidado de nos posicionarmos sem indicar o que fazer, mas apontando ao gestor os possíveis riscos e medidas de controle que podem mitigar esses riscos, ou seja, nunca praticamos atos de gestão.

Os mecanismos de consultoria utilizados pela Auditoria Interna da Ebserh são os seguintes:

1. Consultoria do dia a dia, principalmente por meio de reuniões, computada a partir de iterações realizadas;
2. Consultoria a partir de consulta formal, gerando-se uma Nota Técnica onde é analisada a dúvida apresentada. Os principais demandantes são os Diretores e as Governanças das Unidades Hospitalares. A medição é feita a partir dos documentos produzidos; e
3. Capacitações realizadas pelo Auditor para a Governança.

- **Tratamento de demandas extraordinárias:**

As demandas extraordinárias estão associadas, no entendimento desta Auditoria, ao papel de atividades de avaliação em situações de identificação de risco relevante. Elas podem ser aceitas de acordo com a capacidade operacional da auditoria. Como podem atrasar os trabalhos previstos no PAINT, para serem aceitas, terão que ser aprovadas pelo Auditor Geral. Essas demandas são exclusivamente da Alta Direção da Ebserh, dos Conselhos Fiscal e de Administração, do Ministério da Economia, do Comitê de Auditoria, do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público Federal.

10. CONCLUSÃO:

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) foi criada em 2011 e os últimos anos representaram um crescimento considerável para a mesma, contabilizando mais de 56 mil profissionais atuando nos 40 (quarenta) Hospitais Universitários.

Considerando as particularidades que compõem a Rede Ebserh, responsável pela recuperação dos hospitais vinculados às Universidades Federais, e as diferentes realidades de cada um destes hospitais universitários que já aderiram à Rede, é necessário um constante acompanhamento e aprimoramento de seus processos internos com vistas ao atingimento de suas metas e de seus objetivos.

Assim, esta Auditoria Interna pretende, de forma independente, avaliar e assessorar os gestores desta Entidade, dentro dos limites das suas atribuições e competências, a fim de assegurar o cumprimento de suas metas, o alcance de seus objetivos e a adequação da gestão às legislações vigentes, contribuindo assim para um crescimento harmonizado com as necessidades dos cidadãos usuários dos serviços prestados por esta Empresa.

Em face do exposto, em cumprimento ao disposto no art. 6º, § 1º da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, encaminha-se a presente proposta de PAINT, para o exercício de 2021, ao Secretário Federal de Controle Interno para análise e deliberação

Brasília-DF, 07 de outubro de 2020.

Respeitosamente,

(Assinado eletronicamente)

Adriano Augusto de Souza

Auditor Geral



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Augusto de Souza, Auditor(a) Geral**, em 07/10/2020, às 18:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9419768** e o código CRC **8904BB68**.

Referência: Processo nº 23477.008793/2020-66 SEI nº 9419768